

A cartoon illustration of a hand holding a rectangular sign. The sign is yellow with a black border and contains the title text in blue. The hand is also yellow with black outlines and is holding the sign from the bottom center. The background is a light blue gradient.

Impactos Sociais e Econômicos do Sistema da Dívida

Ivanete Boschetti
PPGPS/SER/UnB
GESST
ivanete@unb.br

Crise Estrutural do Capital e Dívida Ilegítima, Odiosa e Ilegal

2

+ Em todo o mundo capitalista

- ✓ Juros elevados são presentes fiscais
- ✓ Baixo nível de impostos diretos (IRPF, sobre capital e lucro das empresas) e fraco caráter progressivo;
- ✓ Evasão fiscal importante
- ✓ América Latina: contraídas contra interesse e sem conhecimento da população
- ✓ Utilização do Fundo Público para pagamento da dívida constitui expropriação social
- ✓ Pagamento da dívida tenta “salvar” capital da crise estrutural



Tendências Mundiais de Contrarreformas nas Políticas Sociais

- ✦ Endurecimento critérios de elegibilidade
- ✦ Focalização das prestações
- ✦ Redução do nível das prestações
- ✦ Aumento (ou introdução) de contrapartidas
- ✦ Desenvolvimento de serviços e seguros privados
- ✦ Introdução de métodos de gestão do setor privado a fim de controlar o volume de despesas nos organismos públicos
- ✦ Transferência de atividades públicas de proteção social para as famílias e a sociedade civil
- ✦ Redução ou estabilização dos salários no poder público
- ✦ Criação de agências não estatais ou transferência de serviços ao setor privado
- ✦ Desenvolvimento de políticas de ativação para prestações de seguro-desemprego ou assistenciais



Particularidades do Brasil: novo modelo de desenvolvimento?

Desmistificar Discurso Governamental

- + Forte crescimento econômico
- + Geração de emprego e renda
- + Aumento do gasto social
- + Valorização do salário mínimo
- + Estabelecimento de políticas sociais universais



Crescimento Econômico Instável

5

Evolução do PIB e do PIB Per Capita

Anos	PIB	PIB Per Capita
2000	4,3	2,8
2001	1,3	-0,2
2002	2,7	1,2
2003	1,1	-0,2
2004	5,7	4,3
2005	3,2	1,9
2006	4,0	2,7
2007	6,1	4,9
2008	5,1	4,0
2009	-0,3	-1,3
2010	7,5	6,5
2011	2,7	1,8
2012	0,9	0,1

Média 2001-2012: 3,0%

Média 1991-2000: 2,6%



Ivanete Boschetti
GESST/SER/ UnB

✚ Corte no orçamento social

- ✓ 2011 = R\$ 50 bilhões
- ✓ 2012 = R\$ 55 bilhões,
R\$ 5,47 bilhões da saúde
R\$ 1,93 bilhão da educação



✚ Desvinculação das Receitas da União (DRU)

- ✓ 2005 a 2012 foram “expropriados” R\$ 339,562 bilhões
- ✓ Em 2012: foram retirados R\$ 58,1 bilhões do OSS (Anfip)

O equivalente ao orçamento da AS em 2012 (R\$ 58,2% bi)



Desmonte da Seguridade Social: o que revelam os dados da ACD

7

✚ Assistência Social é o Quarto Orçamento (PS selecionadas):

- ✓ Previdência social: 22,47%
- ✓ Saúde: 4,17%
- ✓ Educação: 3,34%
- ✓ **Assistência social: 3,15%**
- ✓ Trabalho: 2,42%
- ✓ Defesa Nacional: 1,72%
- ✓ Segurança Pública: 0,39%
- ✓ Direitos da cidadania: 0,04%



Execução da Seguridade Social 2003-2012 (Valores pagos)
Em R\$ bilhões, deflacionados pelo IGP-DI

8

Anos	Previdência Social	Saúde	Assistência Social	FNAS
2003	263.027.699	46.354.460	14.329.169	9.843.197
2004	283.837.766	51.848.476	23.423.331	14.201.399
2005	288.446.489	51.104.116	23.974.822	16.007.811
2006	322.584.187	54.986.027	32.315.092	18.970.063
2007	342.288.176	58.725.813	35.892.013	21.440.203
2008	325.912.001	60.186.180	38.519.414	22.723.657
2009	345.250.812	61.802.661	41.102.717	24.937.957
2010	393.775.715	69.830.331	48.708.992	30.158.011
2011	391.441.662	72.196.549	50.731.698	30.303.477
2012	415.842.719	77.162.594	58.237.966	33.848.314
Variação 2003-2012	58,10%	66,46%	306,43%	243,88%



Participação no OSS e PIB 2003-2012 – Funções e FNAS

Anos	Previdência Social		Saúde		Assistência Social		FNAS	
	% OSS	% PIB	% OSS	% PIB	% OSS	% PIB	% OSS	% PIB
2003	72,13	15,47	12,71	2,72	3,92	0,84	2,69	0,57
2004	72,54	14,61	13,25	2,67	5,98	1,20	3,62	0,73
2005	72,15	13,43	12,78	2,37	5,99	1,11	4,00	0,74
2006	71,34	13,61	12,16	2,32	7,14	1,36	4,19	0,80
2007	71,10	12,86	12,19	2,20	7,45	1,34	4,45	0,80
2008	69,64	10,74	12,86	1,98	8,23	1,27	4,85	0,74
2009	68,86	10,65	12,32	1,90	8,19	1,26	4,97	0,76
2010	68,83	10,44	12,20	1,85	8,51	1,29	5,27	0,79
2011	68,08	9,44	12,55	1,74	8,82	1,22	5,27	0,73
2012	67,42	9,44	12,51	1,75	9,44	1,32	5,48	0,76
Diferença	- 4,71	- 6,03	- 0,2	- 0,97	+ 5,52	+ 0,48	+ 2,79	+ 0,19

Distribuição Percentual da Função Assistência nas Unidades Orçamentárias 2003-2012

10




















Ano	Unidade Orçamentária			
	FNAS	MDS	Outras UO's	TOTAL
2003	68,89	0,12	31,18	100,00
2004	60,63	39,377	0,004	100,00
2005	66,77	32,85	-	100,00
2006	58,70	41,30	-	100,00
2007	59,74	40,26	-	100,00
2008	58,99	41,01	-	100,00
2009	60,67	39,33	-	100,00
2010	61,16	38,84	-	100,00
2011	59,00	41,00	-	100,00
2012	57,46	41,84	0,69	100,00

% Bolsa Família na Função AS em 2012: 38,94%



Ivanete Boschetti
GESST/SER/ UnB

Brasil continua sendo um dos países mais desiguais do mundo – BM (2010); PNUD (2009)

MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO	PIORES DISTRIBUIÇÕES DE RENDA
 01. Estados Unidos da América	 01. Namíbia
 02. China	 02. Comores
 03. Japão	 03. Botsuana
 04. Índia	 04. Haiti
 05. Alemanha	 05. Colômbia
 06. Federação Russa	 06. Angola
 07. Reino Unido	 07. Bolívia
 08. França	 08. África do Sul
 09. Brasil	 09. Honduras
 10. Itália	 10. Brasil

A “redução” da pobreza e da desigualdade não considera concentração de propriedade, condições de trabalho e acesso a direitos



+ 3,35% das propriedades, com mais de 2.500 hectares, detém 61,57% das terras

+ 68,55% das propriedade, com menos de 100 hectares, ficam com 5,53% das terras

+ Organização Agrária: 0,11% do Orçamento em 2012



+ **Aposentadorias, pensões e seguro desemprego no Brasil**

- ✓ Regime Geral: 24 milhões de aposentados e pensionistas
- ✓ Regime dos servidores públicos: 4,7 milhões
- ✓ Não contribuintes: 44.905.372 (48,6% da PEA)
- ✓ Destes, 83,3% (37.415.233) vivem com rendimento inferior a 2 SM
- ✓ Seguro desemprego: beneficia somente 6,5 milhões de desempregados



+ **Fundos Privados de aposentadoria:**

Brasil é campeão no crescimento de fundos privados de aposentadoria na última década: 14,7% contra uma média de 5,9% em 13 países: Austrália, Brasil, Canadá, França, Alemanha, Hong Kong, Suíça, Grã Bretanha, Estados Unidos, África do Sul, Japão, países Baixos, Irlanda

✚ **SUS:** atinge somente 61% da população

✚ **Assistência Social:**

✓ “Bolsa Família”: 12,4 milhões de famílias (51 milhões de pessoas; 1 em cada 4 brasileiro/a)

✓ “BPC”: 1,6 milhão de pessoas com deficiência e 1,5 milhão de pessoas idosas com mais de 65 anos

✓ O discurso do “universalismo básico” é o novo eufemismo para focalização e seletividade



- Recursos que compõem as fontes de financiamento da seguridade social garantem as metas de superávit primário.
- 18 anos de saque aos recursos da seguridade social: FSE (1993), FEF, DRU (2011)
- As despesas da seguridade social estão infladas com gastos que são do orçamento fiscal
- A conformação orçamentária atual não fortalece o conceito de seguridade social na sua totalidade

Estado Social não Reduz Desigualdade Estrutural

- Financiamento regressivo (quem sustenta são os trabalhadores e os mais pobres), não redistribui renda
- Políticas sociais com padrão restritivo e básico, não universalizam direitos
- Distribuição desigual dos recursos no âmbito da seguridade social e, ainda, transferência de recursos para o orçamento fiscal
- Crescimento nos recursos da assistência continua priorizando PTR e não serviços, apesar do SUAS
- **O orçamento público é espaço de luta política**

